

O **Boletim do Turismo do Estado de Mato Grosso**, ano **2021**, analisa dados de fontes institucionais, além de pesquisas realizadas pelo Observatório de Desenvolvimento e pela Coordenadoria de Pesquisa e Planejamento do Turismo, ambos vinculados à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEC).

Para a elaboração dos indicadores presente neste relatório, utiliza-se a seleção realizada pelo Ministério do Turismo (MTur) em articulação com o IBGE e IPEA, com base nos padrões recomendados pela OMT, o qual especifica as Atividades Características do Turismo (ACTs) em oito grandes grupos: alojamento; alimentação; transporte aéreo; transporte terrestre; transporte aquaviário; agências de viagem; aluguel de transporte; atividades culturais; e atividades desportivas e recreativas.

Entre os indicadores analisados aqui estão: valores de arrecadação de **ICMS** das ACTs no estado; **ISSQN** das ACTs nos municípios; dados de **crédito** para o turismo via Desenvolve MT; **empregos gerados** nas ACTs; dados dos prestadores de serviços turísticos, que incluem **abertura e fechamento de empresas** por ACTs e efetivação de cadastros no sistema **Cadastur**; fluxo de **embarques e desembarques** dos principais aeroportos de Mato Grosso; fluxo e avaliação dos **meios de hospedagem**; dados sobre **observação de aves** no estado; e fluxo de visitantes do **Parque Nacional da Chapada dos Guimarães**, que podem ser acessados no portal do Observatório do Desenvolvimento no sítio da SEDEC-MT.

Temos que as informações aqui apresentadas têm como finalidade contribuir para o fortalecimento da atividade turística no estado, apoio ao fomento e a implementação de políticas públicas, e como consequência ao desenvolvimento dos destinos, equipamentos e produtos turísticos de Mato Grosso.

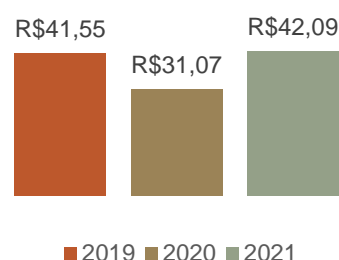
1. ICMS DAS ACTS

No que se refere a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) das Atividades Características do Turismo (ACTs), demonstra a recuperação dessas atividades em 2021, se comparado à 2019, último ano antes das medidas de restrições em decorrência da pandemia da Covid-19.

Os dados disponibilizados pela Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ), as ACTs em **2021 arrecadaram mais R\$ 42,0 milhões** em ICMS, um acréscimo de 35,5% em relação à 2020 e 1,3% em relação à 2019.

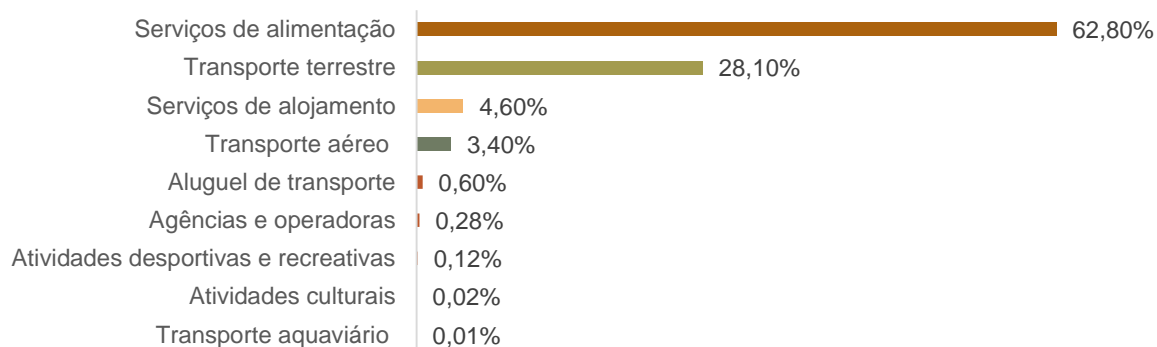
Do montante arrecado em 2021, as atividades que mais se destacaram foram os serviços de **alimentação** que foram responsáveis por mais de 62,0%, o que corresponde a **R\$ 26,44 milhões**; seguida pela atividade de **transporte terrestre** que encerrou 2021 com **R\$ 11,82 milhões** (28,07%); seguida por

Arrecadação de ICMS das ACTs em Mato Grosso - em milhões de R\$



serviços de **alojamento** com **R\$ 1,95 milhão** (4,60%) e **transporte aéreo** com **R\$ 1,46 milhão** (3,40%); as demais atividades tiveram menos de 1% de participação no volume de arrecadação em 2021.

Participação das ACTs na arrecadação do ICMS em Mato Grosso - 2021



Fonte: SEFAZ MT.

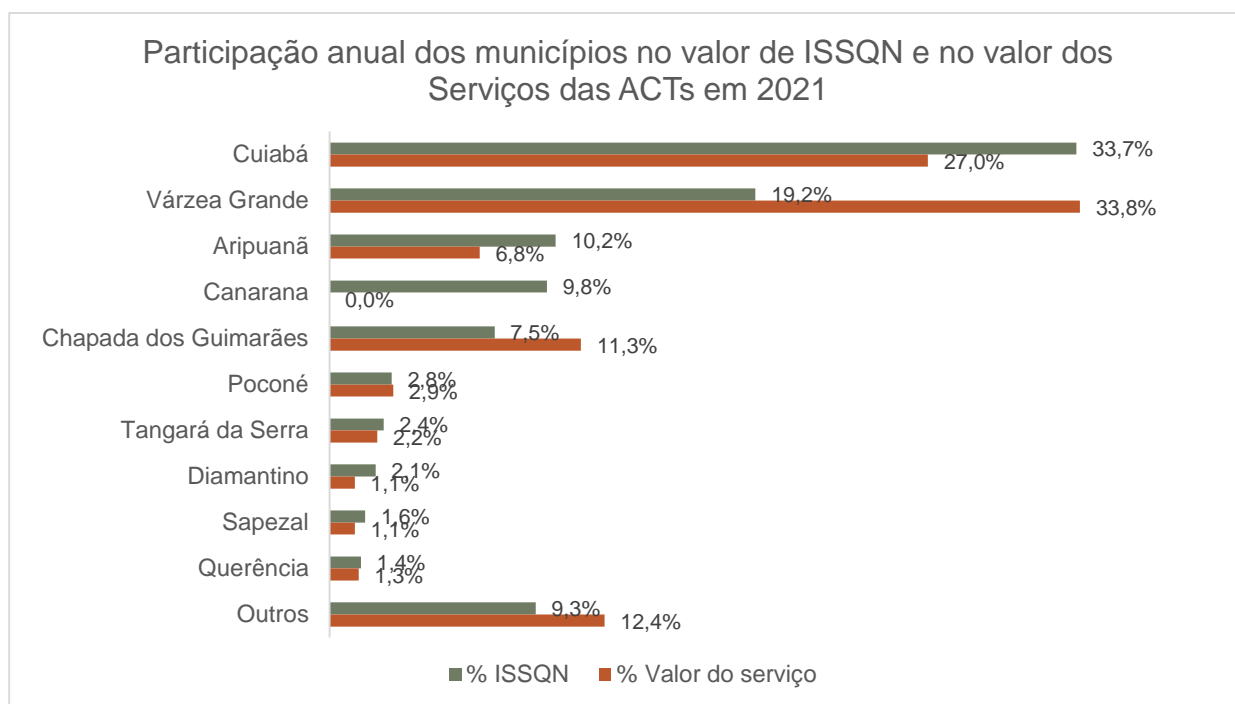
2. ISSQN DAS ACTS NOS MUNICÍPIOS

Em relação a arrecadação de **ISSQN** (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) das ACTs fornecido pelas Secretarias de Finanças/Turismo dos municípios de Mato Grosso, em 2021 o imposto gerou mais de **R\$ 18 milhões em arrecadação e R\$ 596,7 milhões em valor de Serviços**.

Em 2021, um total de 38 municípios do estado enviaram seus dados, e quanto a participação dos municípios nos valores do imposto e no valor de serviços informados nas notas fiscais, **Cuiabá** detém o maior percentual, **33,7% para o ISSQN e 27,0% sobre o valor dos Serviços**, já que concentra a grande parte das empresas do setor.

O município de **Várzea Grande** aparece em segundo nos números, **19,2% em relação ao ISSQN e 33,8% no valor dos Serviços**; em seguida **Aripuanã** com 10,2% de participação no imposto e 6,8% em valor de Serviços; logo após **Canarana** com 9,8% no volume de ISSQN, porém, a Secretaria de Finanças não informou o valor de Serviços que resultaram o volume do imposto; e **Chapada dos Guimarães** com 7,5% de ISSQN e 11,3% no valor de Serviços.

Vale ressaltar que os valores do imposto cobrado sobre os serviços de qualquer natureza são distintos, tanto entre municípios, como entre as atividades, representando percentuais que variam de 2,0% a 5,0%, o que justifica as alterações de participação de cada município nos valores apresentados sobre o imposto e os serviços.



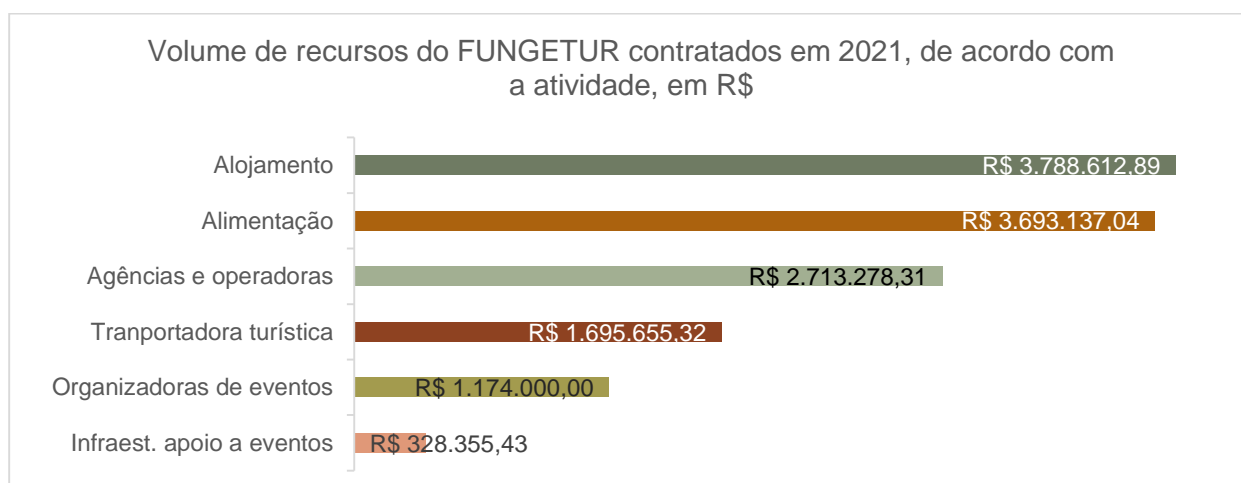
Fonte: Secretarias Municipais de Finanças/Turismo

3. CRÉDITO

Quanto ao valor de crédito concedido ao setor de turismo, este boletim analisa os dados do **FUNGETUR**, que é uma linha de crédito do MTur destinada as empresas com cadastro regular no Sistema Cadastur. Em Mato Grosso esse recurso é operado pela Agência de Fomento do Estado, a Desenvolve MT, que para o ano de 2021 somaram **mais de R\$ 13,3 milhões**, um acréscimo de mais de 378% em relação a 2019 (R\$ 2,8 milhões) e 127% em relação a 2020 (R\$ 5,9 milhões).



De acordo com a Desenvolve MT, **122 empresas do setor de turismo**, foram contempladas com recursos do fundo. A empresas sediadas na capital do estado, Cuiabá, acessou o maior volume das operações, R\$ 5,89 milhões; seguida por Rondonópolis com R\$ 1,36 milhão; Sinop R\$ 1,2 milhão; Chapada dos Guimarães, R\$ 626 mil; Várzea Grande, R\$ 559 mil; e Campo Novo do Parecis com R\$ 556 mil.



Fonte: DESENVOLVE MT

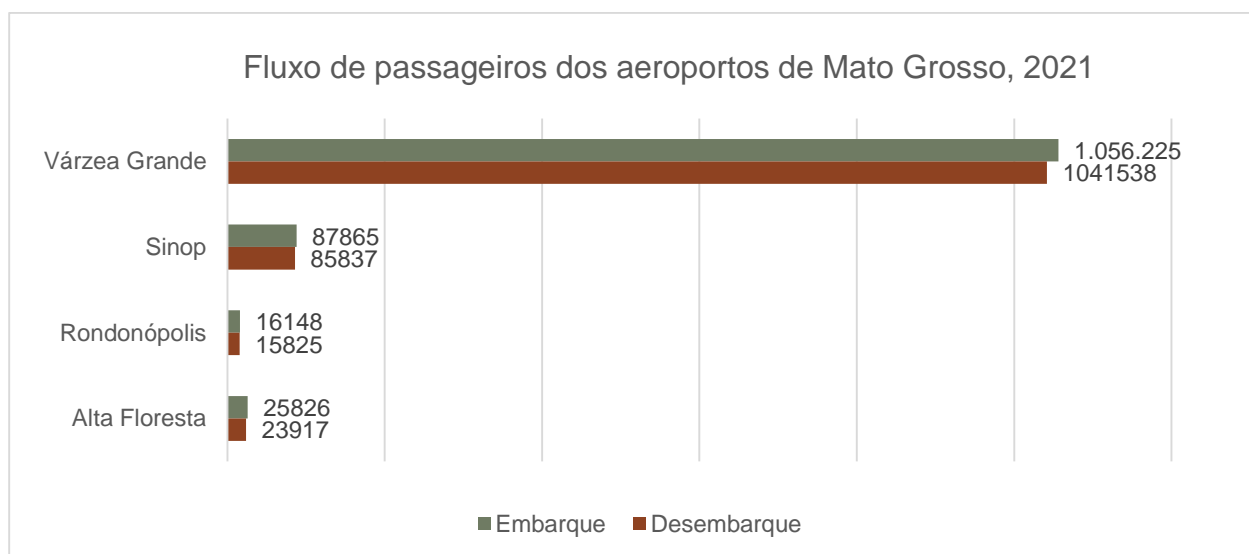
As atividades com o maior volume nas operações de crédito foram os serviços de **alojamento, R\$ 3,78 milhões**; serviços de **alimentação, R\$ 3,69 milhões**; agências e operadoras, R\$ 2,71 milhões; transportadora turística, R\$ 1,69 milhão; e organizadora de eventos com R\$ 1,17 milhão.

Em se tratando da finalidade do crédito, para **capital de giro** foram contratados **R\$ 7.302.698,59**, quase **55% do volume total**, justificado pela necessidade que os prestadores tiveram em manter seus negócios ativos (empregos, salários, encargos, produtos, manutenção, etc.) num período de limitações para o setor de serviços no país. Já para **aquisição de bem** foram contratados R\$ 4.101.866,43; para **bem/obra** juntos, R\$ 1.632.398,37; e somente **obra**, R\$ 356.075,60.

4. AEROPORTOS

Uma das principais formas de acesso de turistas estrangeiros, de outros estados do país ou de dentro de Mato Grosso, o fluxo de passageiros nos aeroportos é considerado um indicador importante para traçar estratégias de acesso aos destinos e atrativos turísticos do estado.

No entanto, os registros ainda apresentam baixo desempenho nesse quesito. O fluxo de embarque e desembarque dos principais aeroportos foi considerado baixo em comparação ao último ano antes das restrições pandêmica, 2019. O volume total (embarque e desembarque) em **2021 foi 2.353.161 passageiros**, 42,7% a mais que em 2020 (1.649.389), porém, 27,0% menor que 2019 (3.225.870).



Fonte: Horus Labtrans / Secretaria Nacional de Aviação Civil.

O aeroporto de **Várzea Grande**, o principal portão de entrada em Mato Grosso, concentrou quase 90% dos embarques e desembarques de pessoas em **2021 (2.097.763)**, recuperando um pouco seu volume em relação a 2020 (1.456.794). Todavia, em comparação a 2019 caiu mais da metade, já que tinha um fluxo de quase 3 milhões de passageiros.

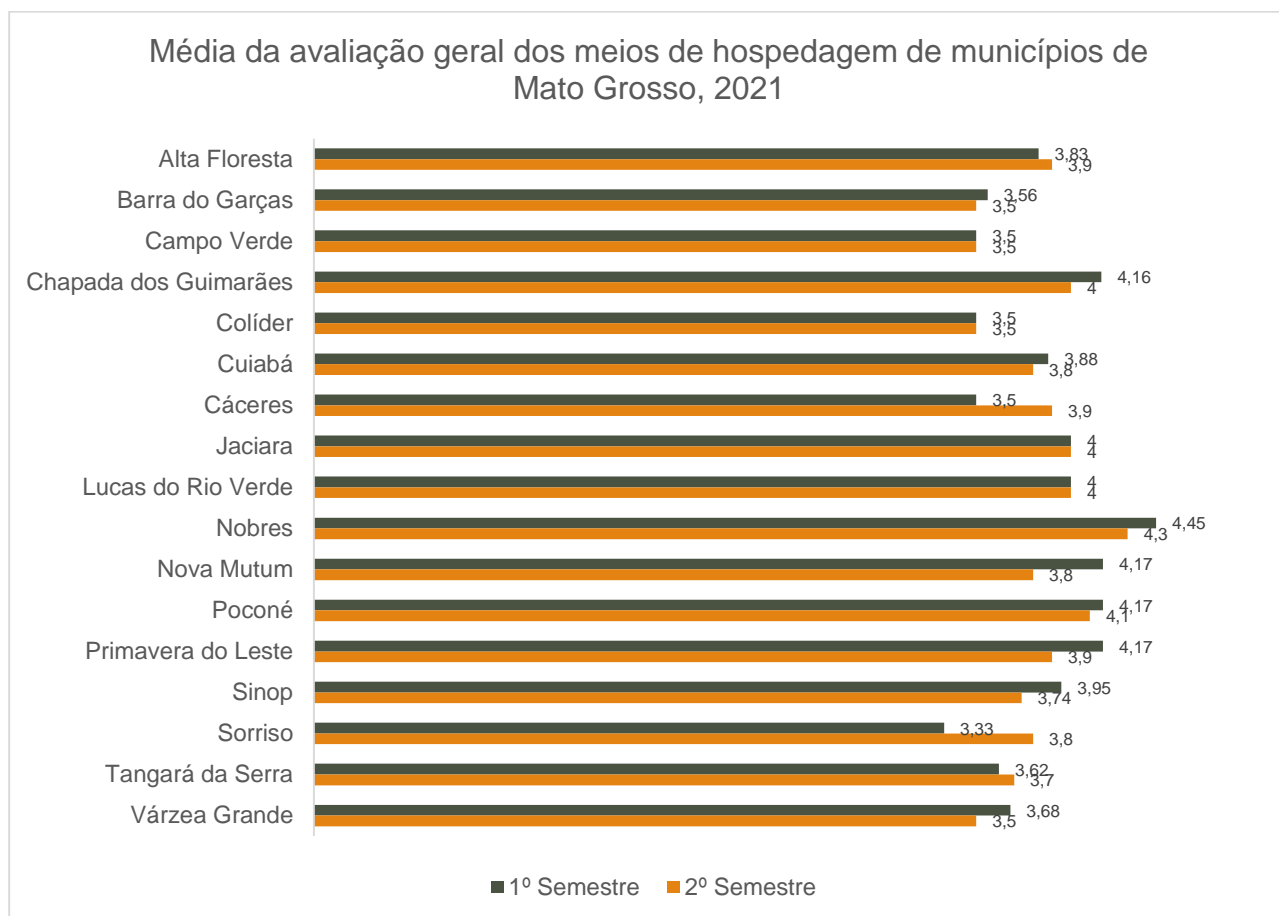
Outros aeroportos como o de **Sinop**, o fluxo de embarque e desembarque ficou acima de **173 mil**, superando os dados de 2019 (163.410). O aeroporto de **Rondonópolis** finalizou 2021 com quase **32 mil passageiros**, 38,5% a menos que o fluxo de 2019. Já **Alta Floresta**, teve quase **50 mil passageiros** embarcados e desembarcados em 2021, resultado superior em 13,1% em comparação a 2020.

5. MEIOS DE HOSPEDAGENS

Quanto ao setor de hospedagem, neste boletim foram analisados os dados sobre **avaliação e preço médio das diárias dos meios de hospedagem**, conforme levantamento realizado na plataforma TripAdvisor, nos meses de abril e outubro de 2021.

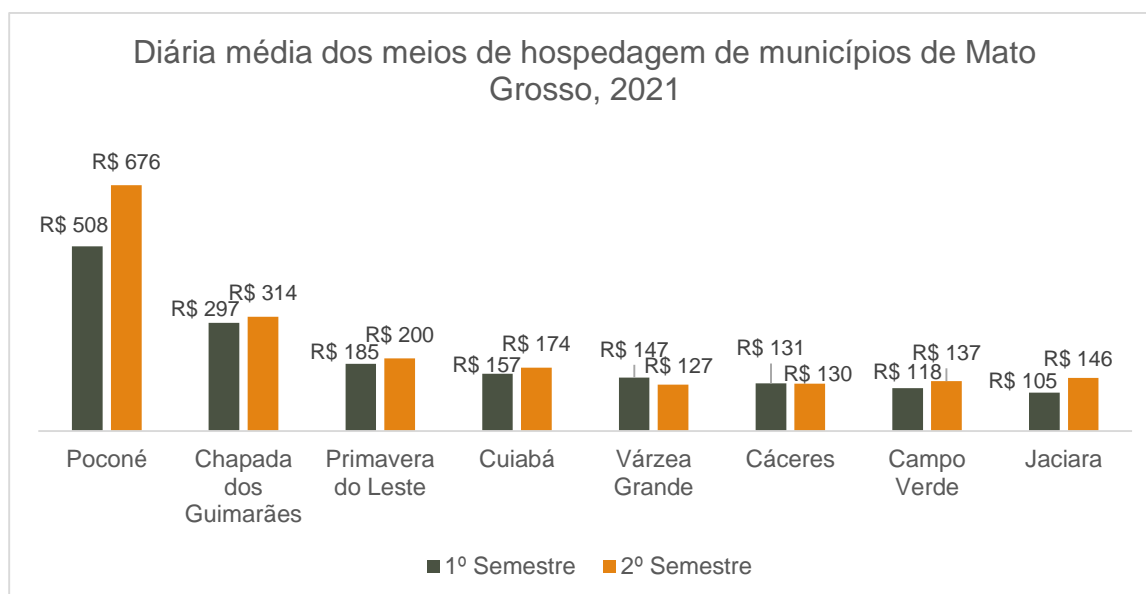
As avaliações realizadas pelos visitantes para os equipamentos de hospedagem variam de 0 a 5, em cinco quesitos: *atendimento*, *custo benefício*, *limpeza*, *localização* e *geral*, e definimos como regra que o município tenha no mínimo três estabelecimentos com registros no site.

Nas **avaliações do primeiro semestre** (128 hotéis no total), os meios de hospedagem do município de **Nobres** foram melhor avaliados, **nota geral de 4,45**, com a melhor nota no quesito *atendimento* e a pior no de *localização*, 4,8 e 4,2, respectivamente. Os municípios de **Nova Mutum**, **Poconé** e **Primavera do Leste** aparecem na sequência com **nota geral 4,17** e posteriormente **Chapada dos Guimarães**, **4,16**. Destes, Poconé teve a melhor nota em *atendimento* e *localização* (4,5). A avaliação *geral* mais baixa entre os municípios ficou para Sorriso (3,33), com o quesito *custo benefício* tendo o pior desempenho (3,2).



Fonte: TripAdvisor

As **avaliações do segundo semestre** (152 hotéis no total), **Nobres** manteve a maior avaliação **geral (4,3)** entre os municípios, mas um pouco abaixo de sua avaliação no 1º semestre. Logo após aparece **Poconé**, com **4,1 geral**, com o quesito *localização* melhor avaliado (4,4). Os municípios de **Chapada dos Guimarães, Jaciara e Lucas do Rio Verde** tiveram a **terceira melhor nota geral (4,0)** e Barra do Garças, Campo Verde, Colíder e Várzea grande ficaram empatados com a nota *geral* mais baixa (3,5).



Fonte: TripAdvisor

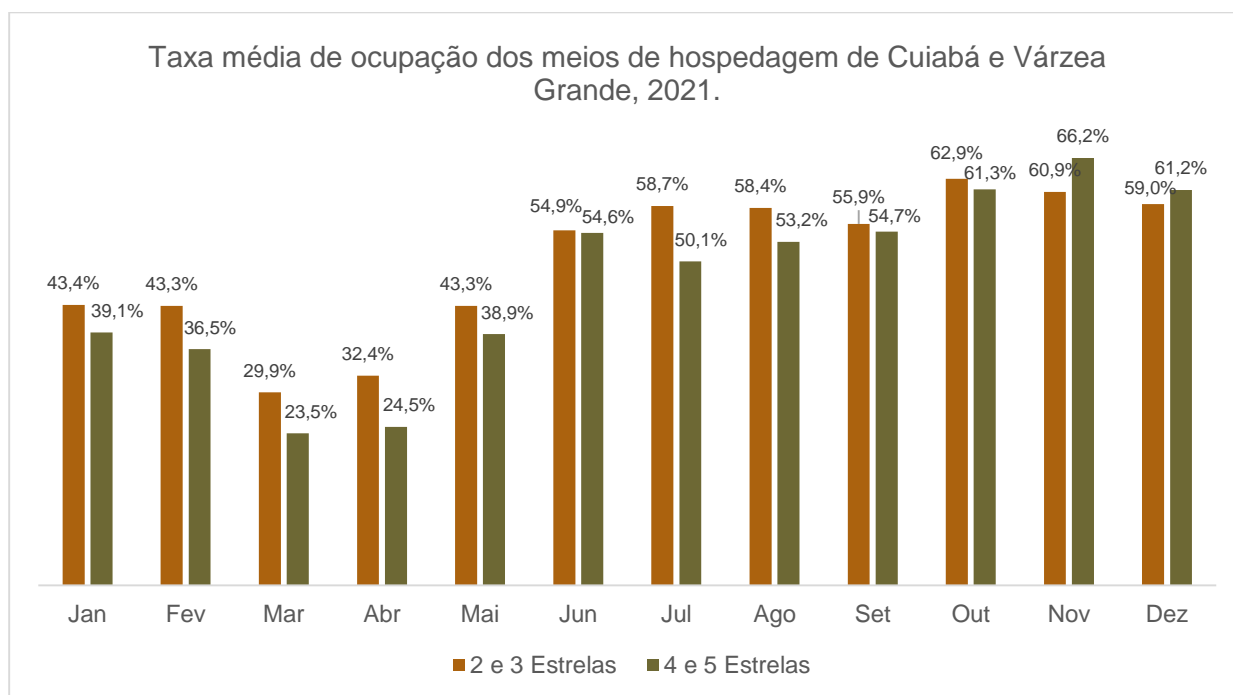
Com relação aos preços de diária, o município de **Poconé possui o maior valor médio, R\$ 508,00** no primeiro semestre e **R\$ 676,00** no segundo semestre, um aumento de 33% de um período ao outro. **Chapada dos Guimarães** aparece com o **segundo maior valor médio** nos dois semestres, **R\$ 297,00 e R\$ 314,00**, respectivamente, um aumento de 5,7% entre os períodos. Logo após e com valores mais próximos dos demais municípios levantados está Primavera do Leste, com R\$ 185,00 no primeiro semestre e R\$ 200,00 no segundo.

A capital do estado Cuiabá, onde está a maioria proporcional dos meios de hospedagem do estado, no primeiro semestre a diária média foi R\$ 157,00 e no segundo R\$ 174,00. Os **menores valores** no primeiro semestre foram em **Jaciara (R\$105,00)** e **Campo Verde (R\$ 118,00)**, e no segundo em **Várzea Grande (R\$ 127,00)** e **Cáceres (R\$ 130,00)**.

A diferença dos valores médios de diária em Poconé pode ser justificada por atender nichos de mercado específicos e qualificados, como observação de aves e observação de onças. Esses nichos atraem muito o turista estrangeiro para as pousadas da Estrada Parque Transpantaneira, assim como em Chapada dos Guimarães, que é um destino de ecoturismo e concentra algumas pousadas do segmento turismo de charme, e influenciam nos valores finais em cada município.

Outro levantamento feito no segmento de hotelaria é realizado pela **Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH MT)** é a Taxa de Ocupação dos meios de hospedagem de **Cuiabá** e **Várzea Grande**. A taxa média total de **ocupação em 2021 foi de 48,6%**, um pouco abaixo dos **59,1% de 2019** (em 2020 diversos hotéis e pousadas ficaram fechados por conta da pandemia, o que prejudicou o levantamento de dados pela ABIH). Os meios de hospedagem são divididos em dois grupos por estrelas, o primeiro com 2 e 3 estrelas, e o segundo com 4 e 5 estrelas.

O primeiro grupo obteve uma taxa média de 50,25% em 2021, já o segundo ficou um pouco abaixo, 46,99%. Em relação a apuração durante os meses, março e abril tiveram os piores resultados, o que contribui para o resultado ruim da taxa de ocupação média anual dos dois grupos, reflexo das medidas restritivas provocadas pela pandemia.



Fonte: ABIH MT



[DescubraMatoGrosso.com.br](https://www.DescubraMatoGrosso.com.br) é a nossa marca do Turismo e o portal onde encontram-se os principais destinos, equipamentos e atrativos turísticos do estado. Você também pode encontrar dicas de locais e aventuras a serem exploradas na página do Instagram [@descubramatogrosso](https://www.instagram.com/descubramatogrosso).

6. EMPREGOS

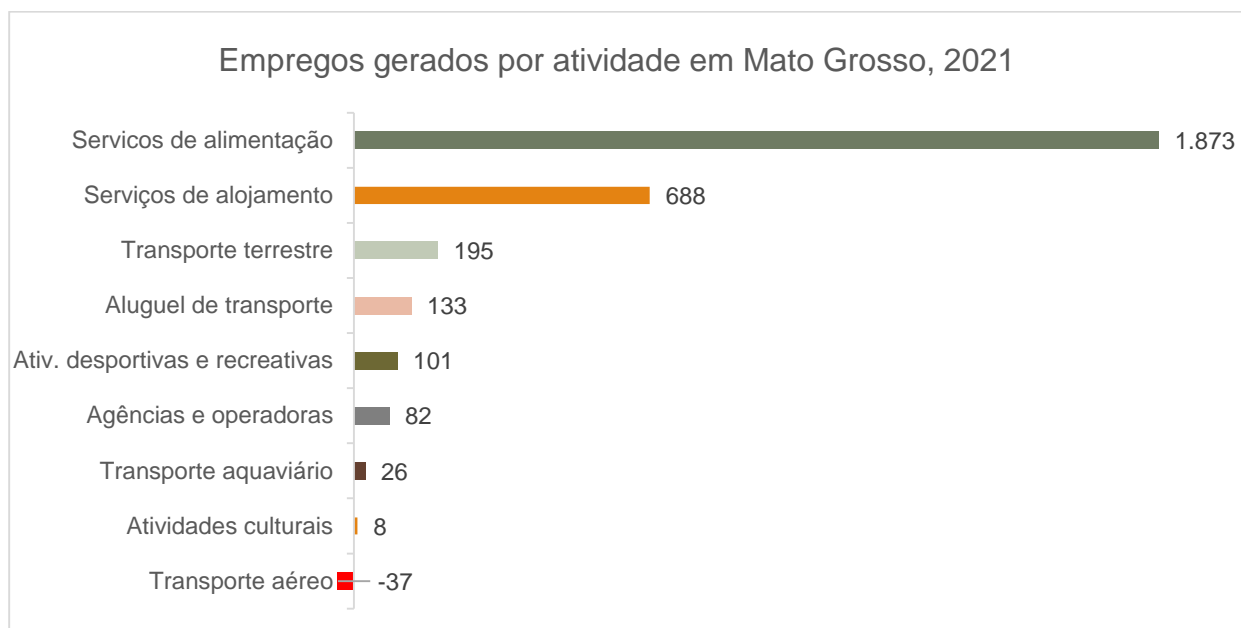
A análise sobre a geração de empregos no turismo em Mato Grosso será feita com base no Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), que foi instituído a partir de janeiro de 2020, com uma nova metodologia e algumas alterações nos cálculos de admissões e demissões do mercado de trabalho brasileiro.

Temos que, em **2021 foram gerados 3.069 empregos** nas atividades características do turismo, com destaque para ACT de **alimentação**, responsável por **61,0% desses empregos** (1.873). Os serviços de **alojamento** foram responsáveis por **22,4%** (688), seguido por **transporte terrestre** com **6,3%** (195).

A única ACT com saldo negativo foi a de transporte aéreo (-37). Os meses de **março e abril** tiveram os piores saldos negativos em serviços de alimentação, **562 e 391**, respectivamente. O melhor desempenho foi em **outubro**, **499 empregos** gerados na mesma atividade. Já a ACT de **alojamento** teve o **melhor saldo em janeiro (120)** e o pior em abril, com saldo negativo de 34 empregos.

Em **2020**, o saldo total de empregos **ficou negativo em 2.884** e somente a ACT de aluguel de transporte teve saldo positivo, com 64 empregos gerados. O mês de abril foi o mês com o maior número de demissões, quase 2 mil, afetando todas as atividades.

O detalhamento dos empregos demonstra também o **saldo por município**, destaque para **Cuiabá que gerou 970** empregos em 2021, seguida por **Sinop e Rondonópolis**, 295 e 261 empregos gerados, respectivamente.

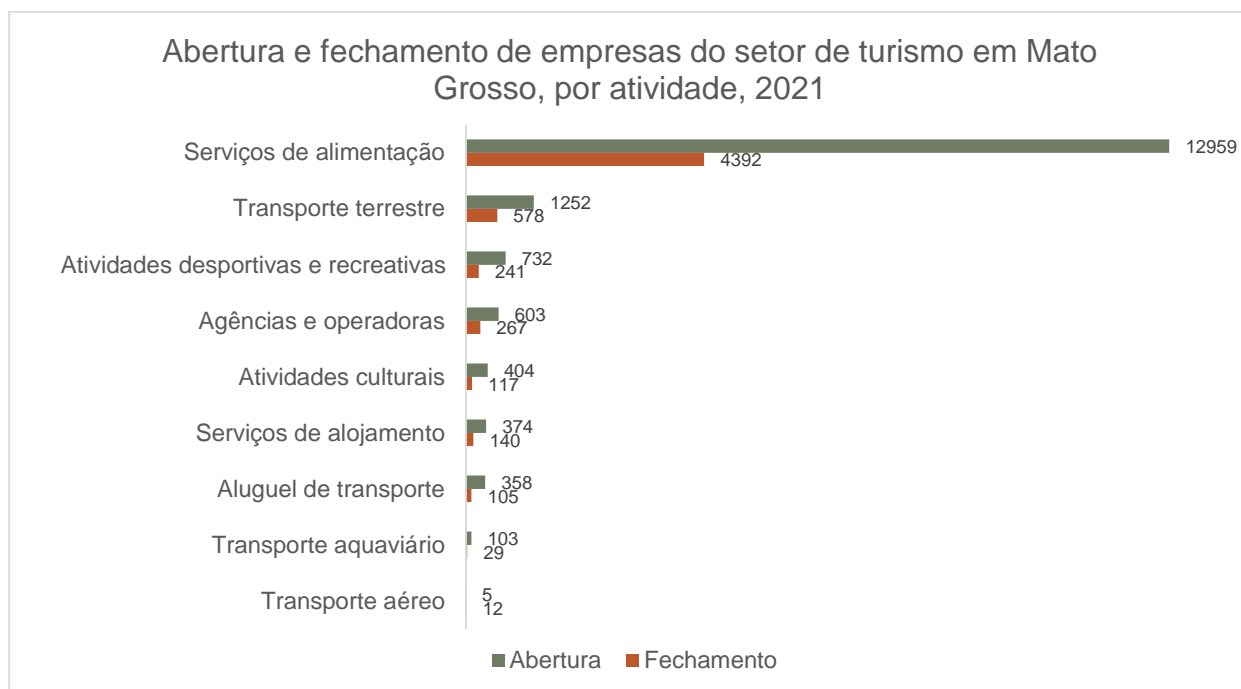


Fonte: GPET USP, Novo CAGED

7. PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS

Uma observação importante a se destacar e analisar referente ao desempenho do setor turístico e têm forte relação com a expectativa dos empresários, é o volume de abertura e fechamento de empresas nesse setor. Dados da Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (JUCEMAT), revelam que em **2021 foram abertas 16.790 empresas do setor de turismo**, contra 5.881 que fecharam suas portas. Em comparação a 2020, um acréscimo de 13,9% em novos registros e de 24,3% no fechamento de empresas.

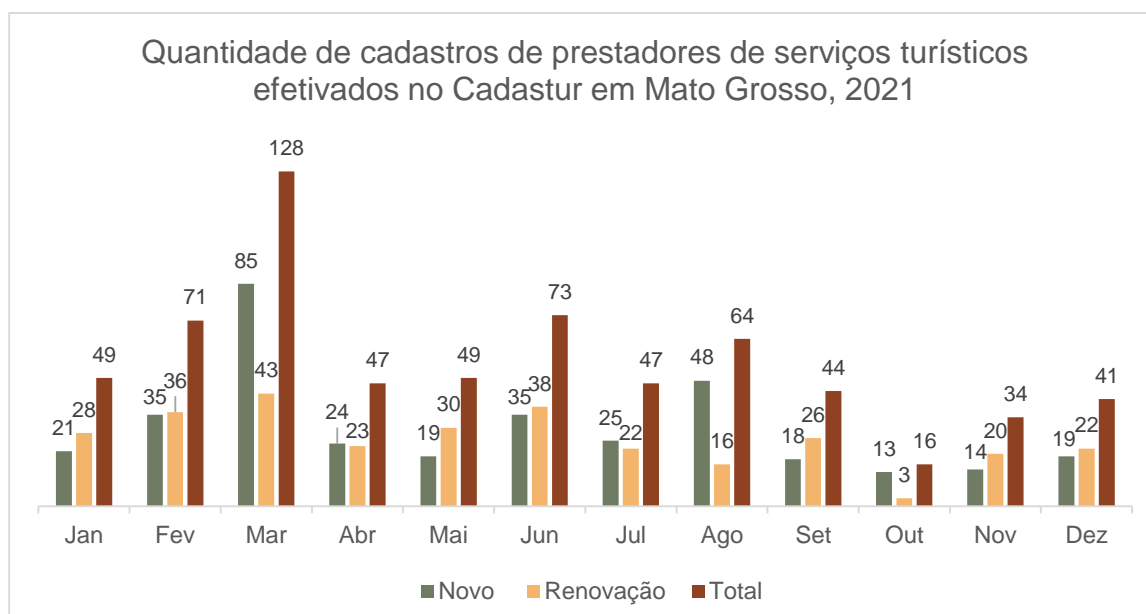
A atividade de serviços de **alimentação** foi responsável por mais de **77% dos novos registros em 2021**, seguida pela ACT de **transporte terrestre** (7,4%) e **atividades desportivas e recreativas** (4,3%). A atividade de **transporte aéreo** é a única que registrou mais fechamentos (12) do que abertura (5) em 2021.



Fonte: JUCEMAT

Quanto aos dados de cadastros de prestadores de serviços turísticos (novos e renovações) no **Sistema Cadastur em 2021 (663 cadastros)**, tiveram uma queda de 30,5% em comparação a 2020 (954 cadastros). Com o início da pandemia em **2020**, houve um **aumento de quase 23%** em relação ao ano anterior (776), ocasionados pela alta procura de recursos financeiros disponibilizados pelo FUNGETUR para as empresas regulares no Cadastur, conforme dados sobre crédito para o setor, item 3 deste boletim.

Assim, no mês de **abril de 2020** as solicitações no sistema tiveram um salto de mais de **70% em relação a abril de 2019**, e **235,2% no mês seguinte**, na mesma comparação. Em março de 2021 os cadastros tiveram um novo salto, **246% se comparado ao mesmo período de 2020**. Observa-se que os altos picos na efetivação de cadastros ocorreram nos períodos de maior restrição por conta pandemia da Covid-19 e as linhas de financiamentos, foram uma alternativa para as empresas manterem seus negócios ativos.



Fonte: Cadastur

8. OBSERVAÇÃO DE AVES

A observação de aves é um nicho de turismo que merece destaque pela sua relevância dentro do segmento de ecoturismo, pois contribui para conservação da biodiversidade local. Conforme dados do WikAves¹, em **2021 foram recebidos 224 observadores de aves do país**, onde **registram mais de 630 aves** no estado.

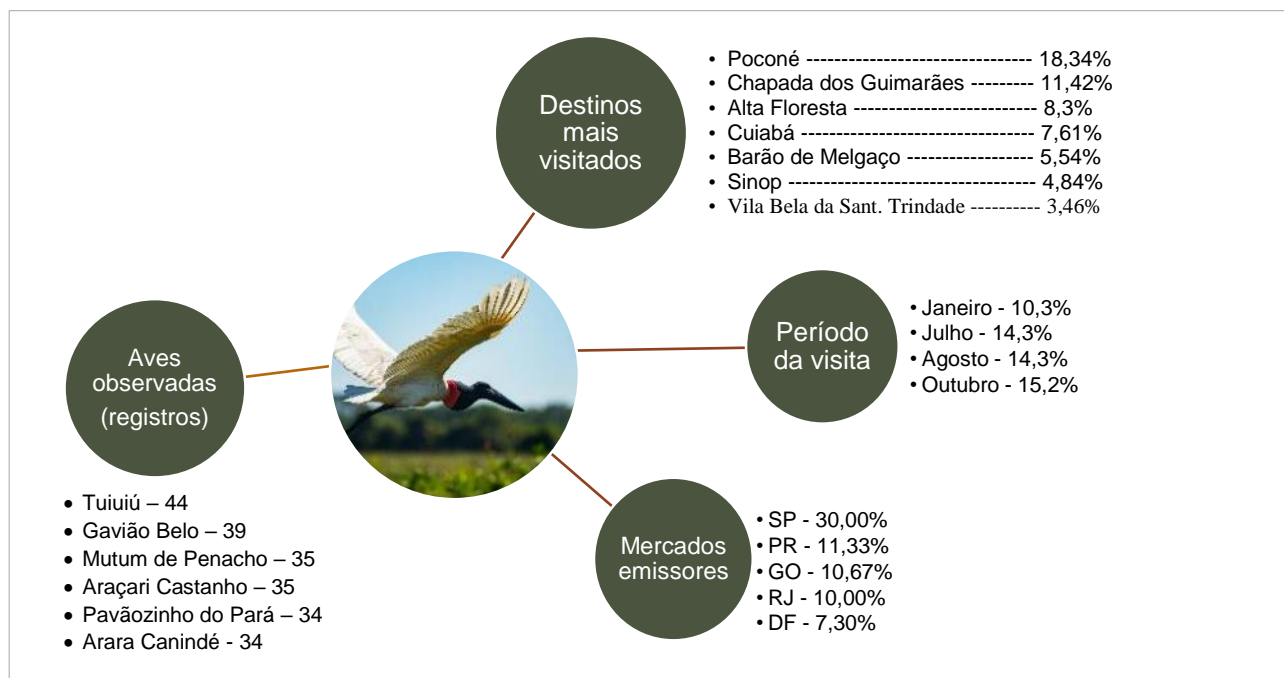
Os municípios que receberam a maior parte desses observadores foram **Poconé** (18,34%), **Chapada dos Guimarães** (11,42%), **Alta Floresta** (8,3%), **Cuiabá** (7,61%), **Barão de Melgaço** (5,54%), **Sinop** (4,84%) e **Vila Bela da Santíssima Trindade** (3,46%). Os períodos de maior visitação ao estado foram janeiro, julho, agosto e outubro.

Dentre os **mercados emissores**, os estados de São Paulo (30,0%), Paraná (11,33%), Goiás (10,67%), Rio de Janeiro (10,0%) e o Distrito Federal (7,3%), tiveram os maiores percentuais em 2021. As aves com maior número de registros foram o **Tuiuiú**, com 44

¹ É um site brasileiro de observadores de aves e que tem como objetivo apoiar, divulgar e promover a atividade de observação de aves.

registros (ave símbolo do Pantanal); o **Gavião Belo**, 39; o **Mutum de Penacho** e o **Araçari Castanho** com 35; além do **Pavãozinho do Pará** e a **Arara Canindé**, 34 registros cada um.

Dados de observação de aves em Mato Grosso, 2021.

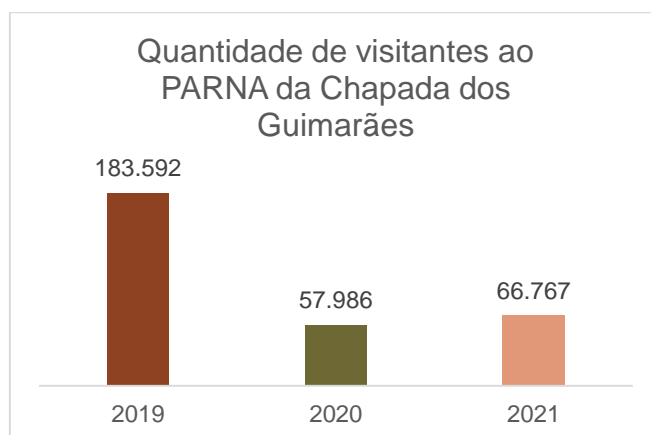


Fonte: WikAves

9. PARNA DA CHAPADA DOS GUIMARÃES

Um dos mais importantes atrativos turísticos do estado, o **Parque Nacional da Chapada dos Guimarães** protege amostras significativas do bioma Cerrado e assegura a preservação e conversação dos recursos naturais como sítios arqueológicos, rios, riachos, cachoeiras e formações rochosas em mais de 32 mil hectares.

Conforme dados do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), em **2021 o PARNA recebeu 66.767 visitantes, 15,1% a mais que em 2020** (ficou fechado de abril a outubro por conta da pandemia em 2020), porém, bem abaixo dos mais de **183 mil visitantes em 2019**, uma queda de 63,6%.



Fonte: ICMBio

Em se tratando da participação dos atrativos do Parque no número de visitantes, a cachoeira **Véu de Noiva** foi responsável por **78,7% em 2021**, quase 10% a mais que 2020. A **Cidade de Pedra** ficou em segundo com **8,9% de participação** e o **Rio Claro** com **6,4%**. Os atrativos Cachoeirinha/Namorados ficaram fechados durante todo o ano de 2021, o que justifica a elevação nos números da cachoeira Véu de Noiva, porém em 2019 e 2020 a Cachoeirinha/Namorados respondia por 21,2% e 19,4% de participação, respectivamente, ambos de fácil acesso e próximos à sede do Parque.

Atualmente, o PARNA da Chapada dos Guimarães conta com trilhas guiadas e autoguiadas que dão acesso aos seus atrativos turísticos, além de uma estrutura com restaurante, lanchonete, loja de souvenir e internet Wi-fi para os visitantes.

Acesse os dados completos do Boletim do Turismo de Mato Grosso em:

<http://www.sedec.mt.gov.br/-/16632357-turismo-em-numeros>

Ficha Técnica

MAURO MENDES FERREIRA

Governador do Estado

OTAVIANO OLANO PIVETTA

Vice-Governador

CÉSAR ALBERTO MIRANDA LIMA DOS SANTOS COSTA

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico

JEFFERSON PREZA MORENO

Secretário Adjunto de Turismo

Responsável Técnico:

LEANDRO CARVALHO LIMA

Analista de Desenvolvimento Econômico e Social - Turismólogo

Coordenadoria de Pesquisa e Planejamento do Turismo

Observatório de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso

Fones: **(65) 3613-9300 / 9322**

E-mail: **observatorioturismo@sedec.mt.gov.br**

Website: **www.sedec.mt.gov.br**